

Combinações perigosas: álcool, medicamentos e fotossensibilidade

Santos I.^{1*}, Auxtero M.D.²

¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

*Correspondence: ines.santos087@gmail.com

Introdução

A polimedicação em idosos, associada ao consumo regular de álcool e exposição solar, aumenta o risco de interações medicamentosas e efeitos adversos. A avaliação farmacoterapêutica é essencial para garantir segurança e adesão.

Objetivo

Identificar potenciais interações medicamentosas e riscos clínicos relacionados com o uso simultâneo de álcool, medicamentos crónicos e fotossensibilidade numa idosa de 73 anos.

Dados clínicos e hábitos

Mulher de 73 anos, com diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial e dislipidémia.

- Consumo diário de álcool
- Consumo de 2-3 cafés/dia
- Uso sazonal de protetor solar

Medicação habitual

- Metformina 500 mg b.i.d
- Trimipramina 12,5 mg à noite (½ comprimido)
- Co-Diovan® (valsartana 80 mg + hidroclorotiazida 12,5 mg) de manhã
- Rosuvastatina 10 mg à noite
- Ezetimiba 10 mg à noite
- Suplemento de omega-3 (cápsulas moles)



Resultados/Análise das interações

1. Álcool + Metformina

- Aumenta risco de acidose láctica
- Maior probabilidade de hipoglicemia

2. Álcool + Trimipramina

- Potencia sedação, risco de quedas
- Risco aumentado de arritmias (substrato CYP2D6)

3. Hidroclorotiazida + Metformina

- Compete pela eliminação renal → pode alterar glicemia

4. Rosuvastatina + Ezetimiba

- Risco baixo de interação; boa sinergia terapêutica
- Álcool pode afetar função hepática e o perfil lipídico

5. Fotossensibilização

- Todos os medicamentos → risco ligeiro
- Trimipramina → risco elevado (+ álcool)

6. Ómega-3

- Risco acrescido de efeito antiagregante

Discussão

A análise deste caso evidencia como fatores comportamentais podem alterar significativamente a resposta terapêutica em idosos polimedicados. A combinação de comorbilidades e múltiplos fármacos aumenta a sensibilidade a variações metabólicas. A análise destaca a importância de compreender como determinados hábitos podem alterar a tolerância e a estabilidade do tratamento.

Conclusão

O caso evidencia a necessidade de revisão farmacoterapêutica individualizada, monitorização de interações e reforço da fotoproteção, ilustrando a complexidade da polimedicação em idosos.

Referências

1-Medscape. (2025). Drug interactions checker - medscape drug reference database. Medscape. <https://reference.medscape.com/drug-interactionchecker>

2-Infarmed. (2023). Infomed. Extranet.infarmed.pt.